

## Resumo das Condições Climáticas Atuais

A Figura 1 mostra as anomalias de temperatura da superfície do mar (TSM), precipitação e temperatura máxima para o mês de outubro. As anomalias negativas de TSM na região do Oceano Pacífico equatorial persistem sobre a porção central e com maior intensidade na porção leste em relação ao mês anterior, o que mantém a atuação do fenômeno La Niña. A La Niña influenciou a precipitação em parte do norte do país, em parte da Região Norte e pontos da Região Nordeste, onde se observou chuvas acima da média histórica. Entre o extremo sul de MS, em grande parte do PR, setores de SC, assim como do sudoeste de SP, persistem as chuvas acima da média, embora em outubro de forma mais concentrada em relação aos meses anteriores. Estas chuvas estiveram associadas a eventos expressivos, e foram favorecidas pela atuação de ondas frontais e cavados de onda curta em médios níveis da atmosfera, refletidos em uma circulação ciclônica anômala no campo médio mensal. Na faixa central do país, a qual se encontra na estação de transição para a estação chuvosa, nota-se um aumento das chuvas, com excesso de chuvas em alguns pontos, porém ainda de forma irregular. No mapa de temperatura máxima para o mês de outubro, nota-se o reflexo das chuvas acima da média em parte do norte e centro do país, onde foram registradas temperaturas abaixo da média histórica. No setor leste, foram notadas temperaturas acima da média histórica, decorrente das chuvas abaixo da média. Em parte do centro-sul do país, as temperaturas abaixo da média também refletiram a atuação dos sistemas frontais, principalmente na primeira quinzena do mês.

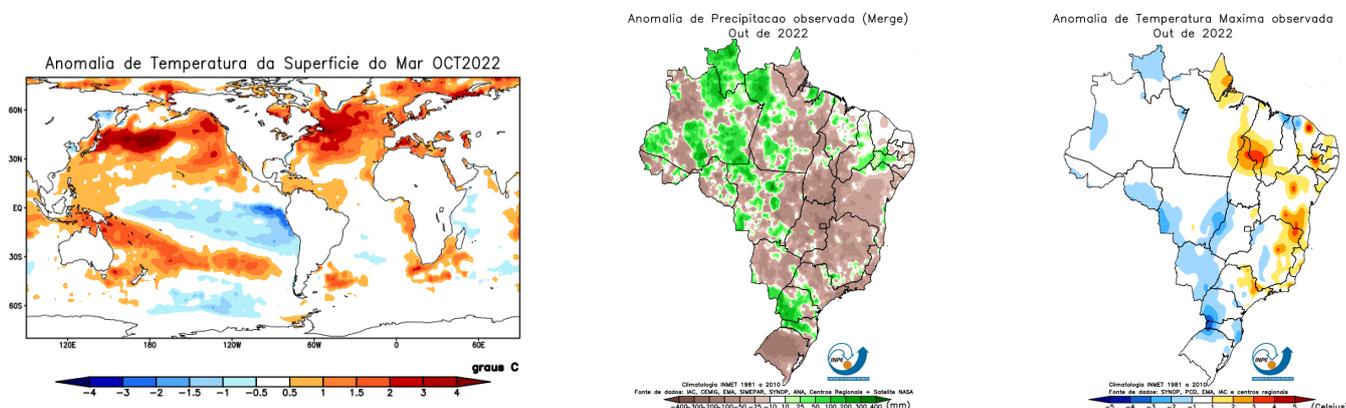
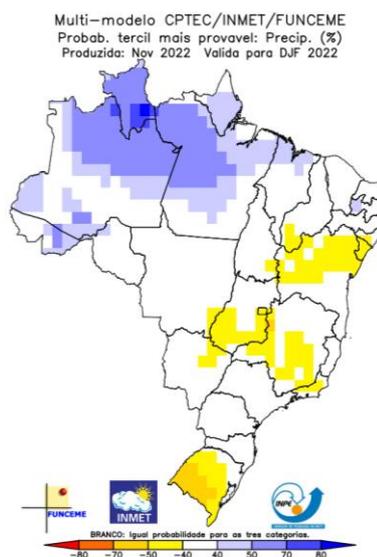


Figura 1. Anomalias de temperatura da superfície do mar, precipitação e temperatura máxima para outubro de 2022, da esquerda para a direita, respectivamente.

## Previsão Climática para DJF 2022/23

A Figura 2 mostra a previsão probabilística de precipitação em três categorias produzida com o método objetivo (cooperação entre CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME), para o trimestre dezembro de 2022-janeiro-fevereiro de 2023. Há maior probabilidade de chuva acima da faixa normal em áreas da Região Norte, MA e PB. Em parte do centro, leste e sul do Brasil (áreas em amarelo) há maior probabilidade de chuva abaixo da faixa normal. Para as demais áreas (áreas em branco), a previsão indica igual probabilidade para as três categorias. Este comportamento está associado principalmente à influência da La Niña. Entretanto, vale destacar que pontos entre o MS, SP, PR e SC pode apresentar chuvas acima da média, como se observou em meses anteriores. Em áreas do centro do país, não se descarta a possibilidade de eventos expressivos de chuva, uma vez que esta região encontra-se na estação chuvosa. Para áreas do AM, AC e RO, há possibilidade de ocorrer chuvas abaixo da média, como se observou em meses anteriores. A previsão de temperatura indica valores acima da faixa normal em áreas do centro, sul e norte do Brasil, e maior probabilidade de temperatura abaixo da faixa normal no sul da BA e de AL e no norte do PA.



Nota: O método objetivo é baseado em uma metodologia de regressão da média aritmética das previsões dos modelos que compõem o conjunto Multi Modelo Nacional (CPTEC/INMET/FUNCEME), que incorpora informação da destreza retrospectiva (1981-2010) das previsões desse conjunto.

Figura 2: Previsão Climática sazonal por tercil (categorias abaixo da faixa normal, dentro da faixa normal e acima da faixa normal), gerada pelo método objetivo (CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME). As áreas em branco indicam igual probabilidade para as três categorias.